



05 A 07 DE
JUNHO DE 2024

Centro de Convenções Senac
Rua do Passeio, 495 – Centro – São Luís – MA, 65015-350



Trabalhos Científicos

Título: Hepatites Virais: Casos Notificados No Estado Do Pará

Autores: ROSSELA DAMASCENO CALDEIRA (IDOMED), KELRILEM RAINARA MANOS CRUZ (IDOMED), MAX CHAVES MOTA JÚNIOR (IDOMED), RAFAEL HIPOLITO PIRES BATISTA (IDOMED), EDILENE SILVA DA COSTA (IDOMED)

Resumo: As hepatites virais são um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. A infecção atinge o fígado, causando alterações de leves a graves. Na maioria das vezes são infecções silenciosas. Os sintomas podem se manifestar como cansaço, febre, mal-estar, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras. No Brasil, as hepatites virais mais comuns são causadas pelos vírus A, B e C. Existem ainda, com menor frequência, o vírus da hepatite D e o vírus da hepatite E, menos frequente no Brasil. Grande parte das pessoas desconhece ter a infecção. Isso faz com que a doença possa evoluir por décadas sem o devido diagnóstico. O avanço da infecção compromete o fígado sendo causa de fibrose avançada ou de cirrose, que podem levar ao desenvolvimento de câncer. "O objetivo do presente estudo foi identificar os casos confirmados de hepatites virais no ano de 2020, no estado do Pará. "Trata-se de um estudo ecológico, transversal e com abordagem analítica quantitativa. Foi realizado uma análise de dados do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil, através da plataforma Informações de Saúde. Foram selecionados casos confirmados de hepatite no estado do Pará, no ano de 2020 (dado mais atual). "Foram confirmados 348 casos de hepatite no período analisado. Os municípios com maior número de casos foram, Belém com 29% (101), Santarém com 19% (68) e Marabá com 9% (31) dos casos. Em relação a faixa etária, pacientes entre 40 e 50 anos foram os mais acometidos com 42% (147) dos casos, seguido da faixa etária de 20 a 39, com 29% (104). Em se tratando da forma de infecção, 67% (234) não foram informados, no entanto, 20% (71) dos casos, foram por transmissão sexual. De acordo com a classificação etiológica dos casos confirmados, 49% (172) o vírus da hepatite B, seguido do vírus da hepatite C com 37% (131) casos confirmados e 2% (10) casos por vírus da hepatite A." A partir destes resultados, foi possível observar que a faixa etária para indivíduos adultos, foi a mais prevalente. Ademais, observou-se que o número de casos de hepatites causadas pelo vírus B e C foi mais alto. As hepatites B e C costumam ser silenciosas e acabam sendo descobertas quando a doença já está muito evoluída, com cirrose ou até com câncer de fígado. Faz-se necessário realizar ações de vigilância e controle epidemiológico, bem como atividades de educação em saúde. De acordo com a Organização Mundial de saúde o impacto dessas infecções acarreta em aproximadamente 1,4 milhões de mortes anualmente. Ações que disseminem informações acerca das medidas profiláticas são necessárias, com ênfase nas campanhas de vacinação e uso de preservativos. A doença pode ser controlada através de melhores condições de saneamento e de vacinação em massa. É necessário ampliar a notificação e melhorar a vigilância dos casos de hepatite.